

História - 7.º/8.º Ano

Critérios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Atitudes e Valores
Domínios conjugados com o documento do Perfil do Aluno			
Capacidades/ Conhecimentos	Desenvolver capacidades de localização no tempo (15%)	Fichas de trabalho Questionários orais	.Relacionamento Interpessoal
	Desenvolver capacidades de localização no espaço (15%)	Biografias Trabalhos de pesquisa	.Cumprimento de Regras
	Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos (40%)	Apresentação oral de trabalhos Fichas de Avaliação	.Responsabilidade
	Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento histórico adquirido (5%)	Relatórios de aula Relatórios de Visitas de Estudo	.Autonomia
	Desenvolver capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de fontes (25%)	Prova de Aferição Interna (7.º)	.Participação / espírito crítico

- A avaliação efetuada no final de cada semestre traduz-se num juízo globalizante sobre o desenvolvimento das capacidades/conhecimentos e atitudes dos alunos.



Aprendizagens Essenciais - História

7.º Ano

8.º Ano

.Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações

- Das Sociedades recolectoras às primeiras Sociedades produtoras

.Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;

.Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;

.Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;

.Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;

.Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor.

Contributos das Civilizações Urbanas

.Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram;

.Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;

.Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade.

.A herança do Mediterrâneo Antigo

- O Mundo Helénico

.Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;

.Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;

Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo.

- Roma e o império

.Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;

.Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;

.Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;

.Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;

.Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

- A abertura ao Mundo

.Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;

.Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;

.Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;

.Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;

.Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;

.Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;

.Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;

.Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;

.Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;

.Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.

- Renascimento, Reforma e Contrarreforma

.Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;

.Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;

.Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;

.Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;

.Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;

.Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.

.Caracterizar a arquitetura romana;
.Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo.

A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica

.Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;
.Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais.

- A Europa do século VI ao IX

.Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;

.Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada.

- O mundo muçulmano em expansão

.Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;

.Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;

.Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval.

A sociedade europeia nos séculos IX a XII

.Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;

.Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;

.Compreender como se processavam as relações de vassalagem.

A Península Ibérica nos séculos IX a XII

.Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;

.Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;

.Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;

.Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.

Portugal no contexto europeu do século XII a XIV

Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV

.Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;

.Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;

.Interpretar o aparecimento da burguesia;

.Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;

O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII

O império português e a concorrência internacional

.Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);

.Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;

.Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.

- O Antigo Regime no séc. XVIII

.Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;

.Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;

.Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.

- A cultura em Portugal no contexto europeu

.Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;

.Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;

.Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;

.Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;

.Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.

Crescimento e Rurais no mundo Ocidental nos séculos XVIII e XIX

A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial

.Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;

.Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.

O triunfo das revoluções liberais

.Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);

.Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;

.Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo,

<p>.Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; .Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV.</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <p>.Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; .Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais.</p> <p>- As crises do século XIV</p> <p>.Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; .Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas.</p>	<p>estabelecendo ligações com o caso português; .Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; .Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; .Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p> <p>.O Mundo Industrializado no Século XIX Transformações económicas, sociais e culturais</p> <p>.Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; .Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; .Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; .Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.</p> <p>O caso português</p> <p>.Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; .Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; .Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; .Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.</p>
--	---

Documento estruturado segundo as Aprendizagens Essenciais conjugadas com o Perfil do Aluno
 Departamento de Ciências Sociais e Humanas
 E.B. Carlos Gargaté
 Ano Letivo 2019-20

História - 9.º Ano

Critérios de Avaliação		Instrumentos de Avaliação	Atitudes e Valores
Domínios conjugados com o documento do Perfil do Aluno			
Capacidades/Conhecimentos	Desenvolver capacidades de localização no tempo (10%)		.Relacionamento Interpessoal
	Desenvolver capacidades de localização no espaço (10%)	Fichas de Trabalho Questionários Orais	
	Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos (40%)	Trabalhos de pesquisa Apresentação oral de trabalhos	.Cumprimento de regras
	Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento histórico adquirido (10%)	Fichas de Avaliação Debates Relatórios de aula Relatórios de Visitas de	.Responsabilidade .Autonomia
	Desenvolver capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de fontes (30%)	Estudo	.Participação/ espírito crítico

- A avaliação efetuada no final de cada semestre traduz-se num juízo globalizante sobre o desenvolvimento das capacidades/conhecimentos e atitudes dos alunos.

Aprendizagens Específicas – História

9º Ano

A Europa e o Mundo no limiar do Século XX

Hegemonia e declínio da influência europeia

- .Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu;
- .Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos;
- .Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial.

A Revolução Soviética

- .Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos;
- .Distinguir processos históricos daí resultantes.

Portugal: da I República à ditadura militar

- .Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana;
- .Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;
- .Identificar as principais medidas governativas da I República;
- .Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;
- .Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;
- .Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926.

Sociedade e cultura num mundo em mudança

- .Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura.

Da Grande Depressão à 2.ª Guerra Mundial

As dificuldades económicas dos anos 30

Entre a ditadura e a democracia

- .Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;
- .Descrever as principais características dos regimes totalitários;
- .Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;
- .Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;
- .Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista;
- .Identificar formas democráticas de resposta à crise;
- .Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época.

A II Guerra Mundial

- .Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;
- .Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;
- .Analisar o papel da ONU.

Do segundo Pós-guerra aos desafios do nosso tempo

Da II Guerra à queda do muro de Berlim

- .Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;
- .Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;
- .Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência;
- .Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista;

- .Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental;
- .Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra.

Portugal: do autoritarismo à democracia

- .Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;
- .Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);
- .Explicar a oposição interna ao regime;
- .Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;
- .Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;
- .Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;
- .Analisar o processo de descolonização;
- .Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;
- .Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país.

As transformações do mundo contemporâneo

- .Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS;
- .Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento;
- .Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês);
- .Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos;
- .Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações).

Documento estruturado segundo as Aprendizagens Essenciais conjugadas com o Perfil do Aluno
Departamento de Ciências Sociais e Humanas
E.B. Carlos Gargaté
Ano Letivo 2019-20